

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

 **SICOOB COPERMEC**
Cooperativas de Crédito



MISSÃO

Promover o desenvolvimento econômico e financeiro de forma socialmente responsável.

VISÃO


Estar entre as 10 maiores cooperativas de crédito de Minas Gerais de forma sustentável, sendo a principal instituição financeira do associado.

NEGÓCIO

Oferecer soluções financeiras, com agilidade e atendimento personalizado.

VALORES

Cooperação, transparência, igualdade, solidariedade, integridade, ética, comprometimento, respeito e responsabilidade.



O segredo
do sucesso é
a constância
do propósito.

Relatório Anual 2018

Sumário

02. Missão, Visão, Negócios e Valores

05. Palavra do Presidente

06. Diretoria e Conselho

07. Colaboradores

08. Princípios

09. Desafio dos 10 anos Sicoob Copermec

10. Conhecimento, mais que um objetivo

23. Campanhas e Ações Sociais

41. Gráficos

43. Relatório da Administração

45. Demonstrações Contábeis

50. Notas Explicativas

63. Relatório de Auditoria

66. Parecer do Conselho Fiscal



Palavra do Presidente

Definir o objetivo é o ponto de partida de toda realização

Inserido no meio econômico financeiro desde 1998, o Sicoob Copermec se apresenta com singular importância para a sociedade brasileira, na medida que promove a aplicação de recursos privados e públicos, assumindo os correspondentes riscos em favor da própria comunidade onde se insere.

O Sicoob Copermec iniciou com o sonho compartilhado de 21 pessoas que viram a solução no cooperativismo financeiro para atender as suas necessidades e proporcionar maiores benefícios. Por sua crença e o empenho de várias pessoas, hoje atendemos mais de 20.000 associados, presentes em 6 cidades, como uma instituição financeira saudável, com patrimônio e recursos que oferecem a tranquilidade a todos que acreditam em nossa missão de promover o desenvolvimento econômico e financeiro de forma socialmente responsável.

Em 2018, a cooperativa alcançou renome nacional por seus resultados financeiros e ações de responsabilidade social.

Continuamos com o projeto de expansão, abrindo dois novos pontos de atendimento nas cidades de Ijaci e

Boa Esperança e aproximamos nossos cooperados de nossas raízes ao comemorarmos os 20 anos da instituição.

Vivemos em um momento de evolução, crescimento e inovação. Nossos associados podem sentir que a nossa cooperativa é forte e trabalha ativamente para que os resultados apresentados sejam satisfatórios e venham ao encontro das diretrizes da organização. Com a participação democrática, ouvimos atentamente para que possamos direcionar nosso trabalho para solucionar seus problemas e incentivar o desenvolvimento da comunidade, uma vez que a cooperativa investe em suas localidades para o crescimento compartilhado. Alteramos nossa visão, conforme planejamento estratégico aprovado junto ao Conselho de Administração, para caminharmos em busca de estar entre as 10 maiores cooperativas de crédito de Minas Gerais de forma sustentável, sendo a principal instituição financeira do associado.

Com a confiança de estarmos voltados ao futuro, vamos crescer cada vez mais, criando novas histórias com nossos cooperados e tornando-nos uma das maiores cooperativas do Sistema Sicoob.



Adarlan Rodrigues Fonseca
Presidente

Diretoria e conselhos

PRESIDENTE

Adarian Rodrigues Fonseca

VICE PRESIDENTE

Adriano Calasense Rabelo

DIRETOR COORDENADOR E ADMINISTRATIVO

Marcelo Gomes Mamprim

DIRETOR FINANCEIRO E DE NEGÓCIOS

Francisco Júnior Leonardo Mitre

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Artur A. de Freitas Gonçalves

Bruno Augusto Ribeiro Rezende

Isaac Ribeiro Ferreira

Lucia Nara Assis Vieira

Rodrigo Geraldo Silva Prado

CONSELHO FISCAL

Alex Pereira Gonçalves

Fábio José Souza e Melo

Fábio Sérgio Oliveira Ribeiro

Rafael de Araújo Gonçalves

Solange Marques Rodrigues

Weber Ascelino Rodrigues

FUNCIONÁRIOS

Ademir Benevenuto Machado
Adriano Dias Costa
Alessandro Rodrigues Fernandes
Alexandre Ribeiro de Souza
Alexsandro Lúcio da Silva
Alicia de Cássia Neves Souza
Aline Alves Oliveira
Aline Aparecida Alves Santiago
Aline Aparecida dos Santos
Vasconcelos
Aline Bianca Reis Amaral
Amanda Correa Silva Santos
Amanda Maria de Oliveira
Ana Carolina Benevenuto Machado
Ana Carolina de Araújo Sousa
Ana Clara Resende Ferreira
Ana Elisa Sousa Silva
Ana Elisa Stacanelli de Avelar
André Henrique Machado
Andréia Firmino Lebrão da Silva
Angélica Angelina Henrique
Aparecida das Graças Toledo
Ari Alves Rabelo
Bárbara Amaral Soares
Betânia da Silva Rabelo
Bianca Aparecida de Moraes
Bianca Rafaela da Costa Alves
Bruna Cristina Alves Coelho
Bruna de Moraes Nascimento
Bryan Mascarenhas Oliveira
Camilo Eduardo de Souza
Carlos Alberto Ribeiro
Cintia Silva Couto
Claudiane Jusaria Vilela Pinto
Cristiane Cassiano C. A. Gonçalves
Daniela Batista de Melo Gonçalves
Danilo de Carvalho Rocha Tolentino
Dauria Rabelo da Cunha Salomé
Dayana Aparecida Rocha
Débora Renata de Andrade Marques
Deisy Carolina Pereira Costa
Deusdete Aparecido da Silva
Dhiego Marçal de Oliveira
Dierlys Rodrigues da Silva Castro
Douglas Santos de Souza
Eduardo Camargos de Sousa Teles
Elizângela Karine Marques
Erik de Oliveira e Silva
Érika de Sousa Freitas
Euler Rodrigues de Araújo

Fabiana Michalsky Santos
Felipe Cezar Souza
Fernanda de Assis S. B. S. Guimarães
Fernanda Raquel C. de Paula Candido
Fernando Francisco da Silva
Flávia Figueiredo Teixeira
Flaviana Teixeira de Lima
Francisco Amorim Resende
Gabriela Máris da Silva Luiz
Geraldina Borges da Costa
Gustavo Sousa Rabelo
Helder Júnio Oliveira Araújo
Hugo Aguiar
Irania Santos de Souza
Irene Dutra Quirino Martins
Isabel Anacleto da Silva
Isabella Évelin Toledo Silva
Jadenilson Carvalho da Silva
Jader Miqueli Tostes da Silva
Jaide da Fonseca Costa
Jaiza Fonseca Gonçalves
Jainaina de Oliveira Menezes Fonseca
Jandir Machado da Silva
Jaqueline Geovana Andrade Moura
Jaqueline Pento
Jardélia Martins Gonçalves
Jean Ferreira Barbosa
Jordânia Laurindo Barreto
Jorge Augusto Santos Silva
José Ricardo de Souza
Josiane Mercês de Melo
Juarez Carlos Ferreira
Juliana Cristina Vitorino Botelho
Juliana Kellen Ribeiro de Paula
Juliana Machado Bernardes de Sousa
Júlio César Teles Couto Gonçalves
Jussara Nazareth Santos Prado
Kamila Rodrigues Barroso
Larissa Rodrigues Maia
Leidiane A. Vilela Pinto Marques
Letícia Malsa Oliveira Silva
Lidia Lopes Souza Naves
Lilian Gonçalves Mesquita
Lindomar Enrique Passos
Lucas Alves Conrado
Lucas Barbosa Guimarães Vaz
Lucas Pereira Soares
Luciana de Castro Gonçalves
Lucimar Pereira Ribeiro
Luiz Sérgio de Castro Alves

Luiza Gabrielle da Silva Martins
Marcela Aparecida Zanin Lemes
Marcelo José da Silva
Marcelo Pereira
Maria Aparecida Ribeiro Ferreira
Máriele Aparecida Botelho Cordeiro
Mariene Cristina Carvalho Costa
Marina Mara Rocha Adami
Marise de Oliveira Gonçalves
Milene de Oliveira Silva
Nadabe Abraão dos Santos
Naiara Aparecida C. dos Anjos Silva
Nathane Aparecida Vieira Veloso
Nilson Lima de Carvalho
Patrícia Nogueira Assis Santiago
Pedro Henrique Teixeira do N. Silva
Polyana Rocha da Silva Meneses
Priscila Alves Oliveira
Priscila Rosália Vilela Franklin
Rafaela Ferreira Gonçalves
Rafaela Santos Fonseca
Rafaela Resende Rodrigues
Raiane Maiara Costa B. de Araújo
Renata Borges Ramos
Ricardo Magno Silva
Roberta Pereira Gonçalves
Rodrigo Nascimento da Silva
Rogéria Maria de Jesus
Romilda da Conceição de Moraes Silva
Sayonara Vilas Boas Moraes
Sérgio Cássio de Sousa Pereira
Sidinei Marcolino dos Santos
Silvana Gonçalves de Magalhães
Silvério Franklin Freitas Santiago
Simone de Sousa Castro
Suziane do Carmo Gonçalves Pereira
Taciene Glória de Moura Cardoso
Tamires Calazans Damaso
Tatiana Pinto Teles
Tatiane Candida Ribeiro
Thais Ribeiro da Silva Barros
Thiago Henrique de Sousa Ferreira
Thyago Moraes Albino
Tiago Labiapari dos Santos
Veber Pereira de Oliveira
Vera Lúcia Moreira Ávila
Virginia Pereira do Nascimento
Vivian Aparecida Vilas Boas
Wilson Ramon Rodrigues

ESTAGIÁRIOS

Angélica Marques e Silva
Danilo Oliveira Pereira
Fábio de Moraes Lopes
Fernanda Fernandes Teles
Jennifer Daniele de Oliveira Rabelo
João Paulo Silva Rodrigues

Maíla Santos Rodrigues
Maria Paula Machado Mascarenhas
Raimme Mayra do Nascimento Sousa
Stefanie Sabrina da Silva Santos
Vinicius Ribeiro Campos
Vitória Alicia Rodrigues de Araújo

MENOR APRENDIZ

Carlos Henrique Silva Rabelo
Evelyn de Castro Alvim
Gabriela Ferreira Rocha
Juliana Luna Fabri Oliveira
Rafaela Guimarães Pereira
Sabrina Cristina N. Vilela Pinto

Princípios

Os princípios cooperativos são as linhas orientadoras através das quais as cooperativas levam os seus valores à prática. Veja abaixo os sete princípios que todas as cooperativas devem seguir:

1º Princípio - Adesão Voluntária e Livre

"Liberdade é despertar nos outros a vontade de fazer"

As cooperativas são organizações voluntárias e abertas a todas as pessoas aptas a utilizarem os seus serviços e a assumir as responsabilidades como cooperados, sem discriminações de sexo, sociais, raciais, políticas e religiosas.

2º Princípio - Gestão Democrática pelos Cooperados

"Nosso capital são as pessoas"

As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Nas cooperativas de primeiro grau (singulares), os membros têm igual direito de voto (um membro, um voto). As cooperativas de grau superior (centrais, federações e confederações) são também organizadas de forma democrática.

3º Princípio - Participação Económica dos Cooperados

"Somar é partilhar resultados"

Os cooperados contribuem equitativamente para o capital das

suas cooperativas e controlam-no democraticamente. Parte desse capital é, normalmente, propriedade comum da cooperativa. Os cooperados recebem habitualmente se houver, uma remuneração limitada ao capital integralizado, como condição de sua adesão e destinam os excedentes a um ou mais dos seguintes objetivos: desenvolvimento de suas cooperativas, eventualmente, através da criação de reservas, parte das quais, pelo menos, será indivisível; benefícios aos membros na proporção das suas transações com a cooperativa; apoio a outras atividades aprovadas pelos cooperados.

4º Princípio - Autonomia e Independência

"Empreendimentos autónomos e controlados por seus associados"

As cooperativas são organizações autónomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus cooperados. Se firmarem acordo com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus cooperados, mantendo a autonomia das cooperativas.

5º Princípio - Educação, Formação e Informação

"Educar é construir um futuro melhor"

As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros e colaboradores. Informam o público em geral, sobretudo os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação.

6º Princípio - Cooperação entre Cooperativas

"A união faz a força"

As cooperativas servem de forma mais eficaz aos seus cooperados e dão mais força ao movimento cooperativo a partir do trabalho em conjunto com as estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.

7º Princípio - Interesse pela Comunidade

"A responsabilidade social está no DNA do cooperativismo"

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável das suas comunidades por meio de políticas aprovadas pelos cooperados.

Desafio dos 10 anos

Sicoob Copermec

#10yearchallenge



A persistência é a chama que refina o sucesso

Expansão

Nos últimos anos, os cinco maiores bancos tradicionais do Brasil seguraram a concessão de empréstimos e reduziram as agências. Na contramão, um tipo diferente de instituição financeira, que oferece os mesmos produtos e serviços a taxas mais baratas, roubou a cena: as cooperativas de crédito.

Responsáveis por apenas 3% do crédito no Brasil, elas cresceram 20% ao ano em operações, enquanto o país afundava na crise econômica. Seus resultados se devem principalmente por seus princípios, que primam por melhores práticas de governança corporativa, alinhado ao desenvolvimento financeiramente sustentável de suas comunidades.

Exemplo do crescimento contínuo do sistema cooperativista, o Sicoob Copermec inaugurou em 2018 dois novos pontos de atendimento nas cidades de Ijaci/MG e Boa Esperança/MG mediante o plano de expansão da cooperativa.

Até o mês de Dezembro/2018, as duas cidades já apresentavam impactos com a oferta dos serviços diferenciados. Em Ijaci, a cooperativa é a única instituição financeira com um ponto de atendimento proporcionando maior facilidade de acesso ao crédito e contribuindo para que os moradores não tenham mais de se deslocar para Lavras para a efetuação de operações.

O Sicoob Copermec oferece taxas mais competitivas e, diferente dos bancos, distribui seu resultado para seus cooperados e investe no desenvolvimento da comunidade para geração de novas oportunidades. Assim, se retroalimenta: cobra menos e devolve a chamada "sobra" todo ano aos associados.

Para 2019, o projeto de expansão do Sicoob Copermec irá continuar, aprimorando seus pontos de atendimento nas cidades onde está inserido e atendendo a novas comunidades na procura por levar soluções simples e inovadoras a seus cooperados.



Inauguração da agência na cidade de Ijaci/MG



Inauguração da agência na cidade de Boa Esperança/MG

AGO

Um compromisso anual, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do Sicoob Copermec é muito importante no que diz respeito às decisões estratégicas e operacionais. A presença de seus associados é fundamental para a compreensão do rumo que o negócio irá tomar.

A AGO pode ser definida como uma reunião dos associados de uma cooperativa, convocada e instituída

a fim de se deliberar a respeito de qualquer matéria do interesse coletivo do empreendimento em questão.

Há de se destacar que a convocação não é obrigatória, porém é no evento que são divulgados assuntos de interesse coletivo, como os resultados de anos anteriores, a liquidez da instituição, ações que está desenvolvendo, seus objetivos futuros, entre outros.

No que diz respeito à boa conduta em relação às práticas de Governança Corporativa, a participação dos associados é extremamente importante, a fim de criar uma comunicação aberta e direta entre eles e os Conselheiros, Diretoria e Funcionários de modo a considerar suas opiniões e exercer o 2º princípio cooperativista, Gestão Democrática, influenciando nos rumos do Sicoob Copermec no que diz respeito a sua operação e geração de valor para os cooperados e comunidade.



O que se espera para 2019?

O cooperativismo, como força econômica, vem se destacando por seus impactos consideráveis nas comunidades e cenário brasileiro por sua finalidade de proporcionar desenvolvimento econômico e social embasado por um conjunto de valores e princípios como a solidariedade, a democracia e a igualdade. Ao elevar o padrão de vida de seus cooperados, favorece a disponibilidade de crédito, ajudando a oferecer estrutura e participação às pessoas.

Em um cenário instável, voltado para o crescimento da inflação e das mazelas sociais, como o desemprego, o sistema foi contra todas as expectativas ao apresentar crescimento acelerado, com ênfase nos anos de 2016, 2017 e 2018. A resposta para este crescimento é que, as cooperativas, por serem organizações com forte atuação local e regional, mantêm-se próximas de seus associados mesmo em períodos de dificuldades, mantendo os estímulos ao desenvolvimento e o apoio às comunidades.

No ano de 2017, a rede Sicoob passou a ser a quinta maior rede de atendimento no Brasil, contribuindo para a redução do desemprego no País, ao expandir em 7,9% os postos de trabalho. Já em 2018, manteve o desempenho positivo sendo destaque em vários indicadores do anuário Valor 1000 – maiores empresas (revista Valor Econômico).

2019 é um ano de inúmeras expectativas para todos. Com um novo governo pode-se esperar propostas de mudanças e rupturas. Mas o que o setor cooperativista pode esperar dessa nova conjuntura?

Segundo especialistas, o cooperativismo deve manter a sua trajetória de ascensão em todos os setores de atuação. A geração de empregos, que têm crescido entre 5% a 10% nos últimos anos e a ampliação do nível de renda continuarão tendo contribuição relevante por parte das organizações cooperativas com reflexo no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das localidades onde atua.

Apesar de sua independência do Estado, mudanças de governo afetam o mercado como um todo e o cooperativismo não está além disso. De acordo com as políticas a serem implementadas, pode-se experimentar impactos positivos ou negativos, dependendo de como será considerado na agenda estratégica

do governo. Com a demonstração à sociedade brasileira do poder transformador do cooperativismo, com destaque para o segmento de crédito, os especialistas colocam expectativas positivas em relação a este parceiro.

O Sicoob Copermec, dentre este cenário promissor, acompanhou seu sistema nos anos anteriores com expansão de sua área de atuação e geração de resultados financeiros expressivos. Para 2019, planeja a continuidade de sua expansão com abertura de novos pontos de atendimento e geração de empregos, maior oferta de crédito à comunidades, disponibilização de taxas acessíveis e inovação tecnológica, colaborando assim para o distinto agir cooperativista.



Produtos e Serviços



PARA VOCÊ, PARA A SUA EMPRESA, PARA TODOS!

- ▶ Conta Corrente;
- ▶ Conta Aplicação com melhores rendimentos;
- ▶ Conta Salário;
- ▶ Cartões de Débito e Crédito (Sicoobcard);
- ▶ Cheque Especial e Conta Garantida;
- ▶ Confecção de Boletos para Cobrança;
- ▶ Domicílio Bancário;
- ▶ Custódia de Cheques (serviço de guarda de cheques pós-datados com eficiência e segurança, evitando riscos de incêndio, roubo ou extravio);
- ▶ Pagamento de Aposentados e Pensionistas do INSS;
- ▶ Desconto de Cheques e Duplicatas;
- ▶ Débito Automático (serviço sem custo adicional);

- ▶ Plano de Saúde SAÚDE VIDA com abrangência NACIONAL (Ótimos preços, confira nossa tabela);
- ▶ Câmbio;
- ▶ Sicoob Previ (Plano de Previdência Complementar exclusivo para os cooperados do Sicoob com melhores benefícios e rentabilidade);
- ▶ Seguros (Automóvel, Residencial, Vida, Empresarial, e casos especiais como máquinas e equipamentos);
- ▶ Recebimento de Boletos Bancários, Impostos Municipais, Estaduais e Federais, Guias da Previdência Social, Guias do FGTS,
- ▶ DDA - Débito Direto Autorizado (você recebe suas cobranças para pagamento eletronicamente sem a necessidade de impressão de boletos);
- ▶ Sicoob Consórcio - Consórcio de

Imóveis, Veículos e serviços com condições especiais e planos diferenciados;

- ▶ Cabal Vale Alimentação / Refeição - Sua empresa poderá oferecer um benefício para os funcionários utilizando os nossos cartões Cabal.
- ▶ Cartão BNDES e Cartão BNDES Agro;
- ▶ Crédito Consignado Sicoob INSS/SIAP;
- ▶ Cotas Partes;
- ▶ Certificação Digital.
- ▶ Cobrança Bancária (Com o serviço de Cobrança Bancária do Sicoob Copermec, você poderá confeccionar boletos, emitir 2ª via, acompanhar os pagamentos e emitir relatórios de cobranças a vencer ou vencidas, direto do seu computador e sem precisar ir à cooperativa, tudo isso sem custo adicional);

CONFIRA TODAS AS NOSSAS LINHAS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CRIADAS ESPECIALMENTE PARA VOCÊ

- ▶ Empréstimo Pessoal;
- ▶ Empréstimo para Capital de Giro;
- ▶ Crédito Rotativo;
- ▶ Empréstimo para Instalação de Energia Solar;
- ▶ Empréstimo para Construção, Reforma e Ampliação;
- ▶ Financiamento para Pagamento de 13º Salário;
- ▶ Empréstimo para Antecipação da Restituição do IRRF;
- ▶ Financiamento com Linhas BNDES
- ▶ Financiamento IPTU;
- ▶ Financiamento IPVA;
- ▶ Financiamento de Imóvel;
- ▶ Financiamento de Móveis Planejados;
- ▶ Financiamento de Veículos;
- ▶ Antecipação das Vendas Realizadas no Cartão;
- ▶ Financ. de Capital Social para Aumento do Patrimônio do Cooperado (Sicoob Cotas Partes).
- ▶ Linhas de Financiamento BDMG;
- ▶ Auto Atendimento (horário de funcionamento de 06:00 às 22:00h);
- ▶ Internet Banking (você não precisa enfrentar filas e pode acessar o extrato de sua conta, efetuar pagamentos e realizar transferências de qualquer lugar onde haja acesso à internet, inclusive fora do horário de atendimento das agências);
- ▶ Serviço de Malote;
- ▶ Estacionamento exclusivo para cooperados próximo à agência Matriz;
- ▶ Atendimento Personalizado com visitas de nossos gerentes em sua empresa;
- ▶ Horário de Atendimento Estendido.

E MUITO MAIS!

- ▶ Empréstimos para Aposentados e Pensionistas do INSS com as menores taxas do mercado;
- ▶ Crédito Consignado para funcionários das empresas parceiras debitado em folha de pagamento;

Canais de Atendimento do Sicoob

O Sicoob oferece diversos Canais de Atendimento que foram criados para facilitar sua vida.

As cooperativas de crédito são instituições que costumam oferecer os mesmos produtos e serviços que um banco comum com diferenças nos princípios do modelo sócio-econômico. Como buscam constantemente atender a todas as demandas de seus cooperados e estar sempre junto ao mercado, estão investindo em inovações tecnológicas que facilitem o acesso aos serviços financeiros.

A rede Sicoob se destaca no quesito tecnologia ao buscar estar a par das soluções disponibilizadas no mercado e agregar aos seus aplicativos de modo a proporcionar agilidade, comodidade e segurança aos seus cooperados. Confira abaixo os aplicativos disponibilizados que facilitarão sua vida:

App Sicoob

Por meio do app Sicoob, você pode acessar a sua conta ou da sua empresa para realizar transações, consultar saldos, fatura do cartão, entre outras funções diretamente do seu aparelho móvel.

Sicoobcard Mobile

Um app completo para você ter o controle de todos os seus gastos com o cartão na palma da sua mão. Pode dar adeus às papeladas, burocracias e horas ao telefone, com o Sicoobcard você resolve tudo de onde estiver e na hora que você quiser.

Minhas Finanças

O Sicoob Minhas Finanças é destinado a qualquer pessoa, associado ou não, que queira fazer a gestão de suas finanças pessoais. Associados Sicoob tem funcionalidades exclusivas que permite a centralização de todas as receitas e despesas no aplicativo, além da gestão em tempo real dos gastos com cartão de crédito.

Faça Parte

Aplicativo de abertura de contas via smartphone. Com o Sicoob Faça Parte você pode abrir sua conta no Sicoob Copermec diretamente pelo seu celular, sem fila e sem burocracia. Basta procurar pelo Sicoob Copermec no mapa, "Cooperativa 4143" e seja um de nossos associados.

Revista Sicoob

Revista Sicoob em versão digital, com recursos interativos, infográficos

animados, galerias de foto, vídeos e links externos que proporcionam uma leitura mais dinâmica.

Sicoob Mapas

Um aplicativo no qual pode enviar pontos que formam a área a ser financiada pela cooperativa.

Coopcerto

Aplicativo oficial dos cartões Cabal/Coopcerto Benefícios para consulta de saldo, extrato e pesquisa da rede credenciada.

YooU

Uma conta digital para não cooperado. Com o YooU você pode fazer transferências, pagamentos, ter cartão de débito, abrir e gerir uma conta poupança, tudo online e direto no app.



Investimento Profissional

Atualmente, o potencial de entrega de resultados de uma organização não se reflete somente em seu produto ou no mercado em que atua. A capacidade e a habilidade de reinventar diariamente é fundamental para ter o principal ativo de uma empresa, as pessoas, prontas para os desafios.

O Sicoob Copermec, entende que na busca por serviços e produtos financeiros diferenciados com o espírito do cooperativismo a primeira ação é oferecer a seus cooperados um atendimento de qualidade, personalizado e humanizado, para

identificar e trabalhar em cima de suas necessidades.

Investindo em mais treinamentos para seus colaboradores, conselheiros e diretores para alinhamento ao objetivo de promover o desenvolvimento econômico e financeiro de forma socialmente responsável, os resultados do investimento em conhecimento são visíveis. Os funcionários são mais integrados na cooperativa e mesclam seus conhecimentos práticos e teóricos para o desenvolvimento de novos procedimentos, mais acessíveis aos cooperados e personalizam seus

atendimentos para proporcionar a solução desejada.

O Sicoob Copermec vê a capacitação profissional como um investimento que possibilita a prevenção de problemas futuros, fornecer o melhor atendimento e serviços além de ser garantia de referência e produtividade o que é retornado nas demonstrações financeiras da liquidez da cooperativa.

Veja abaixo os valores destinados à capacitação dos profissionais do Sicoob Copermec:



Centro de Capacitação Sicoob Copermec



Formatura do curso de Educação Financeira de 2018 - Cláudio/MG

As cooperativas são organizações direcionadas para a representação dos interesses comuns de seus associados perante ao mercado e sociedade, buscando constantemente proporcionar a estes os melhores benefícios que consegue obter. Guiada por 7 princípios básicos, a instituição deixa em evidência o 5º princípio cooperativista, Educação, Informação e Formação com o seu projeto Centro de Capacitação Sicoob Copermec.

Conforme o nome, o centro é um espaço para o oferecimento de cursos que buscam educar os cooperados de modo a aperfeiçoar suas habilidades e conhecimento para melhor posicionamento no mercado e desenvolvimento de seu profissionalismo. Iniciado no ano de 2016, pretende viabilizar o avanço

tecnológico, o aprimoramento, o conhecimento, a capacitação da mão de obra e, ao final, contribuir para elevar os níveis de desenvolvimento da sociedade.

No ano de 2018, a cooperativa certificou mais de 300 pessoas, entre cooperados, cônjuges e filhos com a disponibilização dos cursos de Informática Básica, Educação Financeira e Atendimento ao Público.

Os cursos são oferecidos mediante a identificação das necessidades do mercado na cidade de Cláudio/MG, reconhecida como o maior pólo industrial da América Latina. Mediante à demanda das empresas por profissionais mais qualificados, os cursos atendem as necessidades de seus três públicos alvos: crianças, jovens e adultos.

De maneira a iniciar a criança na busca pelo conhecimento, é oferecido o curso de Informática Básica que orienta sobre como utilizar os recursos digitais disponíveis de maneira responsável em uma geração a cada dia mais conectada. Quanto aos jovens e adultos, é disponibilizado os 3 cursos, que leva ao aperfeiçoamento profissional para inclusão no mercado de trabalho bem como o aperfeiçoamento de habilidades com a criação de um currículo de peso.

O Sicoob Copermec entende que a educação de seus cooperados e colaboradores é um dos seus principais trabalhos, pois o conhecimento é poder perante uma sociedade voltada para a inovação e empreendedorismo, sendo o principal diferencial competitivo.

Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas

Em sua atuação sistêmica, o Sescop (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) desenvolve ações de aprendizagem que contribuem para o desenvolvimento da autogestão das cooperativas, pautado no conceito de sustentabilidade, pelo qual as organizações se tornam economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas, resguardando as características que as distinguem e respeitando os princípios e valores do cooperativismo.

O Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) é um programa voltado ao desenvolvimento da autogestão das cooperativas. Seu objetivo principal é promover a adoção de boas práticas de gestão e governança sendo aplicado por meio de instrumento de avaliação que permite um diagnóstico objetivo da situação.

Realizado em ciclos anuais, visando à melhoria contínua, execução, controle e aprendizado, é orientado com base no Modelo de Excelência da Gestão (MEG) que possibilita a avaliação do grau de maturidade da gestão, pontuando processos gerenciais e resultados organizacionais, disponibilizando a compreensão do mercado, cenário local e global onde a organização se relaciona, para que se tornem

sustentáveis e gerem valor para a sociedade e para as outras partes interessadas de maneira progressiva.

A excelência em gestão não ocorre de maneira instantânea; trata-se de um processo gradual, um caminho a ser percorrido, onde o Sicoob Copermec se destaca por estar aproveitando a oportunidade de participar do processo com foco em sua visão de estar entre as 10 melhores cooperativas do estado e gerar maiores resultados para seus cooperados.

Como reconhecimento por sua dedicação no processo de aperfeiçoamento, a cooperativa foi reconhecida em Fevereiro/2019 por sua participação no PDGC em evento realizado na OCEMG em Belo Horizonte. Para recebimento da certificação, marcaram presença o Presidente do Sicoob Copermec, Adarlan Rodrigues Fonseca, o Vice-presidente Adriano Calasense Rabelo e o Diretor Financeiros e de Negócios Francisco Júnior Leonardo Mitre.



Cinema na Cooperativa

O Sicoob Copermec tem um compromisso para com as cidades e regiões onde está presente ao desenvolver sua responsabilidade socioambiental para minimizar os impactos de suas atividades e gerar maiores benefícios para seus cooperados e comunidade.

Para que possa contribuir continuamente com as instituições sociais, que prestam um importante serviço de assistência para o crescimento pessoal e coletivo, a cooperativa desenvolve o projeto Cinema na Cooperativa na cidade de Cláudio/MG.

Iniciado no ano de 2012, o projeto busca arrecadar leite para as instituições, através da organização

de uma sessão de cinema mensal para a comunidade. Pela enquete disponibilizada no Facebook da cooperativa, você vota no filme que mais deseja assistir e a partir do resultado da votação, troca o ingresso por um litro de leite. Após a sessão, são selecionadas as instituições que estão em maior necessidade e é realizada a doação.

Em 2018, a cooperativa recebeu 1.026 pessoas, arrecadando o equivalente em leite e beneficiando 9 instituições da cidade de Cláudio/MG.

O Cinema na Cooperativa é pautado pelo 7º princípio cooperativista, Interesse pela Comunidade e direcionado para atingir o 2º Objetivo de Desenvolvimento

Sustentável, Fome Zero, proposto pela Organização das Nações Unidas. Seus impactos são tão expressivos que o projeto foi reconhecido pelo prêmio Cooperativa do Ano do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) em 2012, demonstrando assim a força transformadora do cooperativismo em busca do bem comum.



Cinema na Cooperativa em Cláudio - MG

Dia de Cooperar



Dia C em Cláudio - MG

O Dia de Cooperar é um projeto nacional desenvolvido pelas cooperativas de modo a impulsionar os princípios e vantagens do cooperativismo na busca pela transformação social das comunidades onde está presente.

O Sicoob Copermec, foi uma das primeiras cooperativas a dar início ao projeto quando o mesmo começou em 2009 no Estado de

Minas Gerais proposto pela OCEMG e Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras). Desde então, a cooperativa foi apenas ampliando os benefícios gerados pelo projeto, buscando continuamente atingir um maior número de pessoas.

Em 2018, o Dia de Cooperar mobilizou mais de 1.600 voluntários para o oferecimento de 22 atividades de cunho social voltadas para esporte, saúde, educação, meio ambiente, cultura, lazer, filantropia e entretenimento.

O evento beneficiou instituições sociais nas cidades de Oliveira/MG, Lavras/MG, Pouso Alegre/MG e Ilaci/MG e foi organizado uma ação aberta ao público na cidade de Cláudio/MG. No total beneficiou-se

28.000 pessoas aproximadamente de modo direto ou indiretamente com as atividades oferecidas.

O Dia C é um dos maiores projetos desenvolvidos pelo Sicoob Copermec justamente por seus resultados extraordinários ao envolver voluntários e atingir um maior número de pessoas com as atividades desenvolvidas. Seus impactos são tantos, que já foi reconhecido pelo Papa Francisco e no mundo por ser um indutor do espírito do cooperativismo e do voluntariado como meio de transformação para a criação de um mundo mais colaborativo e igualitário. Uma vitória para o Sicoob Copermec e para todos os envolvidos.

Reviva: De óleo para sabão

O Sicoob Copermec busca constantemente proporcionar o melhor ambiente para seus cooperados, visando o bem-estar e qualidade de vida. O meio ambiente, importante fonte de recursos, deve ser protegido da poluição gerada pelas atividades desenvolvidas pelo homem, proporcionando assim a satisfação das necessidades presentes e resguardando recursos para as futuras gerações. Assim sendo, a cooperativa desenvolveu o projeto Reviva: De Óleo para Sabão que busca transformar óleo de cozinha, material de grande impacto ambiental em sabão para ser

reaproveitado em novas atividades.

O projeto iniciou em 2018, quando a instituição percebeu a oportunidade de desenvolver sua responsabilidade social e proteger os recursos naturais ao fazer uma parceria com empresas cooperadas do ramo de alimentação e variados.

As empresas utilizam o óleo em suas atividades produtivas e, ao invés de descartarem, enviam para a cooperativa transformar em sabão. O sabão, quando pronto, é embalado e doado para instituições sociais e distribuído para os cooperados que o utilizam para a limpeza de materiais. Neste curto período, o Reviva: De

Óleo para Sabão já recolheu 379 litros de óleo das cidades de Cláudio/MG, Oliveira/MG, Lavras/MG, Pouso Alegre/MG, Ijaci/MG e Boa Esperança/MG transformando no equivalente a 911 sabões que beneficiaram 1.399 pessoas entre 11 instituições e cooperados.

O projeto atinge 11º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, Cidades e Comunidades Sustentáveis, ao desenvolver a consciência ambiental nos envolvidos e contribuir com a movimentação econômica da comunidade durante o processo de produção do sabão.

JEEP



Entrega Kit do projeto Jovem Empreendedor para E. M. Dr. Wilson Veado em Cláudio - MG

O projeto Jovem Empreendedor: Primeiros Passos é uma iniciativa para que as escolas municipais passem a ensinar as crianças e aos jovens conhecimentos referentes às áreas de empreendedorismo, educação financeira e cooperativismo, de modo que possam desenvolver habilidades alinhadas às necessidades do mercado. O projeto incentiva os alunos a buscarem o conhecimento, a criatividade, a criticidade e o espírito de coletividade e trabalho em equipe, que são importantes características

do mundo atual. Através da educação, o aluno se transforma ao quebrar os paradigmas sociais e desenvolve o pensamento empreendedor, autonomia e atitudes necessárias para buscar gerir a própria vida.

No ano de 2018, o projeto foi desenvolvido nas escolas municipais Dr. Wilson Veado e Geraldo Eugênio Toledo, capacitando no total 562 alunos de 06 à 16 anos e adultos com a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Todos os professores da escola bem como a Secretaria de Educação

foram capacitados na metodologia do projeto pelo SEBRAE, tendo um acompanhamento contínuo com o instrutor para a discussão das atividades a serem desenvolvidas com os alunos.

Com os resultados alcançados até o momento e depoimentos de alunos, professores e outros profissionais envolvidos no projeto, o Sicoob Copermec foi reconhecido pelo 5º Prêmio Concred Verde com o 3º Lugar na categoria Economia Funcional. A instituição acredita que a solução para o crescimento das comunidades de maneira autossustentável seja o ensino do empreendedorismo e valores do cooperativismo às crianças desde a primeira idade, pois ao crescerem buscarão oportunidades de negócios que são revertidos em benefícios à sociedade como geração de emprego e inovação, aumento dos resultados financeiros municipais, transformação das atividades econômicas, incentivo à educação e aumento da qualidade de vida.

Doações às Instituições



Doação de leite e cestas básicas ao Clube de Mães Saud Mitre em Cláudio/MG

Conheça algumas das instituições beneficiadas:

- SSVF
- Santa Casa Misericórdia de Cláudio
- ASCOBE
- APAE
- Serviço Assistencial Quita Guimarães
- Creche Mãe Chica
- Lar Beneficente Santo Antônio
- S.O.S de Cláudio
- Sociedade Musical Santa Cecília
- Comunidade Vem Ser
- Clube de Mães Saud Mitre
- ACCCOM
- Bom Samaritano Ass. De Amparo
- Comunidade Vem Ser
- Projeto Doando Amor
- Casa de Menores São Tarcísio
- Corporação Musical Harmonia Celeste
- 32º Grupo de Escoteiros
- Casa de Recuperação Beija Flor
- Asilo Betânia da Providência
- Obras Assistenciais Santo Antônio
- Lar São Vicente de Paulo
- Ong - Abrigo para Menores de Santa Rita

A Responsabilidade Social desenvolvida pelo Sicoob Copermec é um reforço de seu compromisso com a ética, desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades onde atua, gerando crescimento econômico igualitário para todos.

Com amplo portfólio de projetos e constantemente patrocinando eventos e ações, o Sicoob Copermec estabelece parcerias com instituições carentes das cidades onde atua, apoiando-as com doações de cestas básicas providas do aluguel do auditório da cooperativa, o leite do Cine Copermec, sabão do projeto Reviva: De óleo para Sabão e

um valor mensal para aplicação na estrutura e administração.

Em 2018, a cooperativa repassou 1.026 litros de leite, 64 cestas básicas e um valor de R\$ 48.120 reais para instituições em 6 cidades mineiras.

Por meio destas parcerias, o Sicoob Copermec consegue contribuir para o crescimento da comunidade e para a resolução de alguns problemas que enfrentam. A responsabilidade social está no DNA cooperativista e a parceria com as instituições sociais são um caminho para o desenvolvimento autossustentável e humanizado da sociedade em busca de um presente e futuro melhor para todos.

Aluguel do Auditório Sicoob Copermec

Guiado por sua responsabilidade social e buscando integrar o cooperado, o Sicoob Copermec desenvolve o projeto de alugar seu auditório para que seus associados possam oferecer workshops, palestras, reuniões, entre outros para a comunidade e interessados.

O processo é bastante simples. O cooperado entra com uma solicitação e sendo aprovado, será agendado no calendário. O custo do

aluguel leva em consideração a necessidade de se ter um vigia e a limpeza do espaço bem como solicita cestas básicas para doação às instituições filantrópicas locais.

Em 2018, o auditório foi alugado para a realização de 15 eventos, tendo sido arrecado 64 cestas, beneficiando 10 instituições da cidade de Cláudio/MG. Somando estes resultados com os dos anos anteriores, o Sicoob Copermec já

arrecadou mais de 280 cestas básicas, contribuindo para o alinhamento ao 2º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável proposto pela ONU.

O projeto também desenvolve o 7º princípio do cooperativismo ao atender as necessidades da comunidade de se ter um lugar para a realização de eventos, colaborando com o associado em prol do bem comum.



Riquezas de Minas

Campanhas Premiadas

20 anos



Agda Sousa Marques da Silva ganhadora da SMART TV 32 TCL de Cláudio - MG



Alex Marx Souza Andrade ganhador da SMART TV 32 TCL de Cláudio - MG



Alexsander Bernardes ganhador da MOTO HONDA 160 START 2018 de Oliveira - MG



Ana Gabriela Gonçalves Pereira Amorim ganhadora da MOTO HONDA 160 START 2018 de Cláudio - MG



Carlos Eduardo Gomes Vieira ganhador da SMART TV 32 TCL de Pouso Alegre - MG



Clara Gonçalves de Sousa Tavares ganhadora da SMART TV 32 TCL de Cláudio - MG



Cremildes Queiroz Coelho ganhadora da MOTO HONDA 160 START 2018 de Cláudio - MG



Daiane Kele de Oliveira Salomé Santos ganhadora da SMART TV 32 TCL de Cláudio - MG



Dimas Cândido Pereira ganhador da SMART TV 32 TCL de Cláudio - MG



Edvânia Caetano Lopes ganhadora da
MOTO HONDA 160 START 2018
de Cláudio - MG



Elcio Geraldo de Souza ganhador da
MOTO HONDA 160 START 2018
de Cláudio - MG



Eliete Aparecida da Silva ganhadora
da MOTO HONDA 160 START 2018
de Cláudio - MG



Fabiano Alves da Silva ganhador da
SMART TV 32 TCL de Cláudio - MG



Geraldo Mangela de Melo ganhador da
SMART TV 32 TCL de Cláudio - MG



Harley Fernandes Borges ganhador da
SMART TV 32 TCL de Cláudio - MG



Heitor Eduardo Rodrigues de Souza ganhador
da SMART TV 32 TCL de Cláudio - MG



Ivelise Aparecida Silverio
representante do Condomínio do
Edifício Roberto Silvério ganhador da
SMART TV 32 TCL de Lavras - MG



João Marcelo Alexandre Germano ganhador
da MOTO HONDA 160 START 2018
de Cláudio - MG



Jonas Gonçalves Salomé ganhador da
MOTO HONDA 160 START 2018
de Cláudio - MG



José Carlos da Silva ganhador da
MOTO HONDA 160 START 2018
de Oliveira - MG



José Otávio de Souza Rabelo
ganhador da SMART TV 32 TCL de
Cláudio - MG



Juliana da Silva Lopes ganhadora da
MOTO HONDA 160 START 2018
de Cláudio - MG



Juliano Alves de Toledo ganhador da
MOTO HONDA 160 START 2018
de Oliveira - MG



Juvenal Ezequias Martins ganhador
da SMART TV 32 TCL de Cláudio - MG



Laércio Roberto de Souza ganhador
da SMART TV 32 TCL de Cláudio - MG



Laryssa Rodrigues Gonçalves ganhadora
da MOTO HONDA 160 START 2018
de Cláudio - MG



Leticia Leone Simões ganhadora
da MOTO HONDA 160 START 2018
de Pouso Alegre - MG



Livia Araújo Azevedo ganhadora
da MOTO HONDA 160 START 2018
de Cláudio - MG



Lúcio Reis ganhador da
MOTO HONDA 160 START 2018
de Cláudio - MG



Luiz Alberto Oliveira ganhador da
SMART TV 32 TCL de Cláudio - MG



Luiz Antônio Manente ganhador
da SMART TV 32 TCL de Cláudio - MG



Maria Aparecida Rodrigues Silva
ganhadora da SMART TV 32 TCL
de Cláudio - MG



Maria Bárbara Cardoso Fernandes ganhadora
da MOTO HONDA 160 START 2018
de Cláudio - MG



Maria Cristina de Carvalho e Silva ganhadora da SMART TV 32 TCL de Cláudio - MG



Mayra Fernanda Amaral de Souza ganhadora da SMART TV 32 TCL de Cláudio - MG



Naiara Cristina Vilela Teles ganhadora da MOTO HONDA 160 START 2018 de Cláudio - MG



Nirene Nogueira Silva ganhadora da SMART TV 32 TCL de Cláudio - MG



Tereza Luzia da Silva ganhadora da MOTO HONDA 160 START 2018 de Cláudio - MG



Rafael Henrique Ribeiro de São José ganhador do FORD KA 2018 de Cláudio - MG



Representante da Condomig Administradora de Condomínios Ltda ganhador do FORD KA 2018 de Pouso Alegre - MG

Natal Premiado



Eldervane da Silva Paixão ganhador da SMART TV 32 PHILCO em Oliveira - MG



Flávia Alessandra M. Guimarães ganhadora da SMART TV 32 PHILCO em Cláudio - MG



Glenio Jose Da Silva ganhador da SMART TV 32 PHILCO em Cláudio - MG



Isabel Donisete Teixeira ganhadora da
MOTO HONDA CG 160 START 2019
em Cláudio - MG



João Nascimento de Paiva ganhador da
SMART TV 32 PHILCO em Lavras - MG



Jordania de Cassia Moreira ganhadora
da MOTO HONDA CG 160 START 2019
em Oliveira - MG



Júlio Cesar Lopes da Silva ganhador
da SMART TV 32 PHILCO em
Boa Esperança - MG



Marco Antônio Gonçalves Representante
do Condomínio Residencial Alphaville
ganhador da SMART TV 32 PHILCO
em Cláudio - MG



Maria Aparecida Pinto de Freitas Borges
ganhadora da MOTO HONDA CG 160
START 2019 em Cláudio - MG



Maria Lindalva Pinto da Silva ganhadora da
SMART TV 32 PHILCO em Cláudio - MG



Marília Gomes Mamprim ganhadora da
SMART TV 32 PHILCO em Cláudio - MG



Raira Lima Costa ganhadora da
SMART TV 32 PHILCO em Cláudio - MG



Raul Márcio de Castro Resende ganhador
da MOTO HONDA CG 160 START 2019
em Oliveira - MG



Simone de Paula Fonseca Anacleto
ganhadora da SMART TV 32 PHILCO
em Cláudio - MG



Thayane Oliveira Reis ganhadora da
MOTO HONDA CG 160 START 2019
em Lavras - MG



Therêza Norvinda da Silva ganhadora da SMART TV 32 PHILCO em Cláudio - MG



Vicente dos Santos Delfino ganhador da SMART TV 32 PHILCO em Cláudio - MG



Vitor Fernandes Claudino Fonseca ganhador da SMART TV 32 PHILCO em Cláudio - MG



Wanderson Assulino Lopes ganhador da MOTO HONDACB 160 START 2019 em Oliveira - MG

Palpite Premiado Campeonato Mineiro Sicoob 2018



Juliana Teles Couto ganhadora do Palpite Premiado Campeonato Mineiro Sicoob 2018



Lucas Barbosa Guimarães Vaz ganhador do Palpite Premiado Campeonato Mineiro Sicoob 2018

SIPAG



Adriana Eroxovais
ganhadora do TOP 5 Sipag



Jarbas Butiquim ganhador
do TOP 5 Sipag



Kleber Presentes ganhador
do TOP 5 Sipag



Posto Aparecida
ganhador do TOP 5 Sipag



Valesca Guimarães Cordeiro
ganhadora do TOP 5 Sipag

Cultura e Lazer



4º Encontro de Motociclistas em
Cláudio - MG



Ação social da Escola Estadual
Quinto Alves Tolentino em Cláudio - MG



Aniversário da Gruta de São Miguel
em Cláudio - MG



Baile da Rainha ExpoCláudio 2018



Boi no Roleta da Creche Mãe Chica
em Cláudio - MG



Café Colonial em Oliveira - MG



Churrascão do Reinado em
Monsenhor João Alexandre - MG



Comemoração ao Dia das Crianças
em Cláudio - MG



Encontro de Casais com Cristo
em Cláudio - MG



Encontro Maanain em Cláudio - MG



Encontro Mães que oram pelos Filhos
em Cláudio - MG



ExpoCláudio 2018



Lavras Rodeo Festival 2018



Festa do Choop em Boa Esperança - MG



Festa do Trabalhador Rural em
Monsenhor João Alexandre - MG



Festa em Homenagem a Nossa
Senhora de Aparecida em Cláudio - MG



Festa em Honra ao Sagrado Coração
de Jesus em Cláudio - MG



Festa Junina da
3ª Idade em Cláudio - MG



Festival de Sorvete do Projeto
Prosseguir em Cláudio - MG



Noite Mineira 2018 em Cláudio - MG



Queima do Alho 2018 em Cláudio - MG



Reinado Machadinhos 2018
em Cláudio - MG



Semana de Arte E. E. Quinto Alves
Tolentino 2018 em Cláudio - MG

Educação



Apresentação do Projeto Jovem
Empreendedor para Escola Municipal
Dr Wilson Veadó em Cláudio - MG



Capacitação pelo Sebrae com as
Escolas Municipais Dr. Wilson Veadó e
E. M. Geraldo Eugênio no projeto Jovem
Empreendedor em Cláudio - MG



Curso de Conselheiros 2018
em Cláudio - MG



Dia das Crianças E. M. Madre
Maria dos Anjos em Cláudio - MG



Entrega Camisas Projeto Prosseguir
em Cláudio - MG



Entrega Kit do projeto Jovem Empreendedor
para E. M. Dr. Wilson Veadó em Cláudio - MG



Entrega Kit do projeto Jovem Empreendedor para E. M. Geraldo Eugênio em Cláudio - MG



Feira de Empreendedorismo do Projeto Jovem Empreendedor Primeiros Passos da E. M. Dr. Wilson Veado em Cláudio - MG



Feira de Empreendedorismo do Proj. Jovem Empreendedor Primeiros Passos dos prof. das E. M. Dr. Wilson Veado e Geraldo Eugênio em Cláudio - MG



Formatura Curso de Educação Financeira do Centro de Capacitação em Cláudio - MG



Formatura Proerd em Cláudio - MG



Lançamento da Revista "Assim se faz uma História" em Cláudio - MG



Palestra em comemoração ao Outubro Rosa em Cláudio - MG



Palestra Liderança, Gestão e Alta Performance na UFLA em Lavras - MG



Palestra na Semana da Educação Financeira em Cláudio - MG



Palestra sobre Educação Financeira para empresa Francinno em Cláudio - MG



Patrocínio Livro 100 anos de Futebol em Oliveira - MG



Patrocínio para projeto PIC em Pouso Alegre - MG



Prova de Estágio 2018 em Cláudio - MG



Semana Acadêmica UEMG em Cláudio - MG



Visita técnica a cooperativa Sicoob Saramcredi em São Roque de Minas - MG com os professores das Escolas Municipais Dr. Wilson Veado e Geraldo Eugênio

Esporte e Saúde



1º trilhão de Mountain Bike em Cláudio - MG



2º Torneio de Xadrez em Cláudio - MG



10ª Festa das Crianças em Cláudio - MG



13º MTB da Independência em Cláudio - MG



Campeonato de Peteca 2018 em Cláudio - MG



Campeonato Municipal Veterano de Futebol em Cláudio - MG



Campeonato Sul Mineiro de Mountain Bike XCO em Lavras - MG



Entrega de camisas para Cais da Bahia em Cláudio - MG



Musa Empresarial do Torneio Copernic Empresarial em Cláudio - MG



Passeio Ciclístico Sagrado Coração
de Jesus em Cláudio - MG



Patrocínio para Copa Boi Branco
Luís Gustavo em Cláudio - MG



Patrocínio para Estádio José dos Santos
em Oliveira - MG



Patrocínio para o Atleta Luís Gustavo
Jiu Jitsu em Cláudio - MG



Patrocínio para o Atleta Túlio Bernardes
Jiu Jitsu em Cláudio - MG



Patrocínio para
Team Penning de Cláudio - MG



Patrocínio para Time de Futebol
DNA em Cláudio - MG



Patrocínio para Time
Independente em Cláudio - MG



Patrocínio para Time E. C. Belga
em Oliveira - MG



Torneio Copernec Empresarial
em Cláudio - MG



Trilhão da Turma do ÆO
em Oliveira - MG

Filantropia



Dia C em Cláudio - MG



Dia C em Ijaci - MG



Dia C em Oliveira - MG



Dia C em Pouso Alegre - MG



Dia C em Lavras - MG



Doação a Creche Mãe Chica de Cláudio - MG



Doação à Paróquia de Nossa Senhora de Aparecida de Cláudio - MG



Doação de Cestas Básicas para o Clube de Mães Saud Mitre de Cláudio - MG



Doação de Leite e Cestas Básicas para Apae em Cláudio - MG



Doação de Leite e Sabão para Comunidade Vem Ser em Cláudio - MG



Doação de Leite para Casa de Menores São Tarcísio em Cláudio - MG



Doação de Leite para Creche Mãe Chica em Cláudio - MG



Doação de Leite para Obras Assistenciais
Santo Antônio em Oliveira - MG



Doação de Leite para Prosseguir
em Cláudio - MG



Doação de Leite para Prosseguir
em Cláudio - MG



Doação de blusas para UMADEC em
Cláudio - MG



Entrega Camisas Encontro de Jovens
com Cristo em Cláudio - MG



Entrega Camisas para APAE
em Cláudio - MG



Entrega Camisas para Encontro de
Adolescentes com Cristo em Cláudio - MG



Entrega Camisas para Irmandade Nossa
Senhora do Rosário em Cláudio - MG



Entrega camisas para Santa Casa de
Misericórdia em Cláudio - MG



Entrega Camisas para Semana Santa de
Cláudio - MG



Entrega Camisas para Círculo da
Oração em Cláudio - MG



Entrega SMART TV para Polícia
Militar em Cláudio - MG



Entrega SMART TV para Asilo Betânia da Providência em Pouso Alegre - MG



Patrocínio para o Clube de Mães Saud Mitre em Cláudio - MG



Patrocínio para projeto Empresa Amiga da Casa das Artes em Cláudio - MG

Institucional



Aniversário 1 Ano PA Pouso Alegre



Assembleia Geral Ordinária 2018 em Cláudio - MG



Dia das Crianças em Cláudio - MG



Dia das Mães em Cláudio - MG



Dia dos Pais em Cláudio - MG



Feira Capebe em Boa Esperança-MG



Premiação em Campanha Nacional de Vendas



Prêmio Top Dias News em Pouso Alegre - MG



Reunião de Planejamento Estratégico em Cláudio - MG



Treinamento CIPA em Cláudio - MG



Treinamento no produto cartão Sicoobcard em Cláudio - MG



Treinamento no produto Sicoob Previ em Cláudio - MG



Entrega de Reconhecimento para Sócio Fundadores em Cláudio - MG

Intercooperação



Visita Sicoob Divicred em Cláudio - MG



Visita Sicoob Saromcredi em Cláudio - MG



Visita Sicoob Centro Oeste em Cláudio - MG



Visita Sicoob Credpit em Cláudio - MG



Visita Técnicos da Cecemge em Cláudio - MG



Visita Técnicos da OCEMG para PDGC em Cláudio - MG



Visita Sicoob Seguradora em Cláudio - MG



Visita Sicoob Credicem em Cláudio - MG

Meio Ambiente



Doação de Sabão para
Lar São Vicente de Paulo em Lavras - MG



Doação de Sabão para APAE em
Boa Esperança - MG



Doação de Sabão para APAE em Ijaci-MG



Doação de Sabão para Asilo Betânia da
Providência em Pouso Alegre-MG



Doação de Sabão para Asilo
Lar Santo Antônio em Cláudio-MG

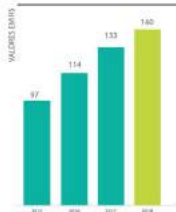


Doação de Sabão para Centro de
Reintegração Social Bela Flor
em Oliveira-MG



Cultura Mineira

FUNCIONÁRIOS E ESTAGIÁRIOS



COOPERADOS



ATIVO



ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE



ATIVO PERMANENTE



OPERAÇÕES DE CRÉDITO



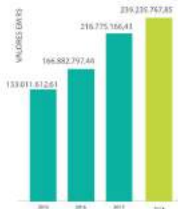
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO



PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE



DEPÓSITOS



DEPÓSITOS À PRAZO



DEPÓSITOS À VISTA



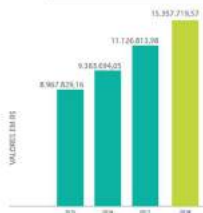
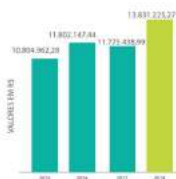
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



CAPITAL SOCIAL



RESERVA LEGAL

APURAÇÃO DE RESULTADOS /SOBRAS
(RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES LEGAIS,
ACRESCIDOS DOS JUROS AO CAPITAL)

Investimento em Assistência Técnica Educacional e Social

O investimento em Assistência Técnica Educacional e Social é um recurso que as cooperativas destinam à assistência aos associados, familiares, colaboradores e comunidades para a execução de projetos e ações sociais, geração de conhecimento, apoio à cultura, esporte e bem-estar para intensificação do progresso local.

Em 2018, o Sicoob Copermerc investiu na capacitação dos colaboradores para aumento da eficiência na prestação de serviços aos associados bem como em Educação, Esporte, Cultura, Lazer, Meio Ambiente, dentre outros. O investimento expressivo é retornado a cooperativa e as partes interessadas no negócio a partir do fortalecimento da economia ao evitar que o mercado se retrai e assegurar acesso a oportunidades para crescimento.

Veja abaixo a relação dos valores do Investimento em Assistência Técnica Educacional e Social:



O sucesso começa com um sonho, do sonho para a meta, da meta para a disciplina, da disciplina para a persistência e da persistência para a conquista

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2018 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região do Circuito Campos das Vertentes Ltda. – SICOOB COPERMEC, na forma da Legislação em vigor.

1. POLÍTICA OPERACIONAL

Em 2018 o SICOOB COPERMEC completou 20 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2018, o SICOOB COPERMEC obteve um resultado de R\$ 9.309.055,88 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 15,22%.

171.610.816,07. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 139.989.315,71.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

3. ATIVOS

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$

Carteira Rural	R\$ 10.370.037,28	7,41%
Carteira comercial	R\$ 129.619.278,43	92,59%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 22,24% da carteira, no montante de R\$ 32.874.142,08.

4. CAPTAÇÃO

R\$239.235.767,85, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de

10,36%.

As captações, no total de

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósito à Vista	R\$ 45.078.668,20	18,84%
Depósito a Prazo	R\$ 194.157.099,65	81,16%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 16,16% da captação, no montante de R\$ 38.130.246,64.

5. PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

O Patrimônio de Referência do SICOOB COPERMEC era de R\$ 56.207.239,26. O quadro de associados era composto por 20.579 Cooperados, havendo um acréscimo de 19,11% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB COPERMEC adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

administração da Cooperativa tem na assembléia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão. A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia. A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CECREMEGE, que, por sua vez, faz as auditorias internas. Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao

6. POLÍTICA DE CRÉDITO

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidas a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão. Nesse sentido, a

conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa. Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central. Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral. A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional. Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. CONSELHO FISCAL

Eleito anualmente na AGO, com mandato até a AGO de 2019, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual. Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CECREMEGE, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. CÓDIGO DE ÉTICA

Todos os integrantes da equipe do SICOOB COPERMEC aderiram, em 2012, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. SISTEMA DE OUVIDORIA

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDD 0800 e site na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes. No exercício de 2018, a Ouvidoria do SICOOB COPERMEC registrou 42 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito. Das 42 reclamações, 15 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO - FGCOOP

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Conforme

previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros. As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14. Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Cláudio/ MG, de 23 de janeiro de 2019.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

Adarlan Rodrigues Fonseca
Presidente

Adriano Calasense Rabelo
Vice-Presidente

Marcelo Gomes Mamprim
Diretor Coordenador e Administrativo

Francisco Júnior Leonardo Mitre
Diretor Financeiro e de Negócios

Artur Aparecido de Freitas Gonçalves
Conselheiro Administrativo - Efetivo

Bruno Augusto Ribeiro Rezende
Conselheiro Administrativo - Efetivo

Isaac Ribeiro Ferreira
Conselheiro Administrativo - Efetivo

Lúcia Nara Assis Vieira
Conselheira Administrativa - Efetivo

Rodrigo Geraldo Silva Prado
Conselheiro Administrativo - Efetivo

O impossível é apenas uma palavra como tantas outras, servindo como motivação para o espírito que deseja vencer

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 2017 e 2018

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31/12/2018

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA. - CNPJ: 02.232.383/0001-59

EM REAIS

ATIVO			
	NOTA	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		255.166.586,59	247.074.512,10
Disponibilidades		5.614.494,68	1.814.444,36
Títulos e Valores Mobiliários	04	51.278,70	1.209.626,89
Relações Interfinanceiras	05	171.610.816,07	181.000.918,23
Operações de Crédito	06	75.053.793,07	61.025.926,02
Outros Créditos	07	2.040.467,44	1.261.412,45
Outros Valores e Bens	08	795.736,63	762.184,15
Realizável a Longo Prazo		61.045.196,75	41.713.164,23
Operações de Crédito	06	60.821.063,17	41.236.200,66
Outros Créditos	07	224.133,58	476.963,57
Permanente		11.075.510,68	9.574.720,94
Investimentos	09	5.960.084,69	4.996.764,84
Imobilizado em Uso	10	4.777.932,69	4.185.217,20
Intangível	11	337.493,30	390.738,90
Total		327.287.294,02	298.362.397,27
PASSIVO			
	NOTA	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		264.026.981,78	242.133.582,99
Depósitos	12	239.235.767,85	216.775.166,43
Depósitos à Vista		45.078.668,20	27.916.995,47
Depósitos a Prazo		194.157.099,65	188.858.170,96
Relações Interfinanceiras	13	9.423.607,13	10.512.192,95
Relações Interdependências	14	10.619.917,35	11.714.000,69
Outras Obrigações	15	4.747.689,45	3.132.222,92
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assealhados		52.616,38	77.924,86
Sociais e Estatutárias		842.971,99	849.846,78
Fiscais e Previdenciárias		848.086,54	520.903,13
Diversas		3.004.014,54	1.683.548,15
Realizável a Longo Prazo		2.116.792,01	3.921.883,78
Relações Interfinanceiras	13	919.326,95	2.764.819,13
Diversas	15	1.197.465,06	1.157.064,65
Patrimônio Líquido	17	61.143.520,23	52.306.930,50
Capital Social		34.940.880,38	32.756.392,37
Reserva de Sobras		15.357.719,57	11.126.813,98
Sobras Acumuladas		10.844.920,28	8.423.724,15
TOTAL		327.287.294,02	298.362.397,27

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO

ENCERRADO EM 31/12/2018

EM REAIS

Descrição	Segundo Semestre/2018	31/12/2018	31/12/2017
INGRESSOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	14.122.210,68	26.319.842,63	21.022.527,73
Operações de Crédito - Nota 6.H	14.118.054,46	26.282.100,38	20.882.999,83
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	4.156,22	37.742,25	139.527,90
DISPÊNDIOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(8.363.514,63)	(15.980.586,01)	(19.454.147,67)
Operações de Captação no Mercado - Nota 12B	(6.349.945,85)	(12.453.643,90)	(16.771.600,57)
Operações de Empréstimos, Cessão e Repasses	(448.270,73)	(937.343,77)	(747.839,63)
Provisão para Operações de Créditos	(1.565.298,05)	(2.589.598,34)	(1.934.707,47)
RESULTADO BRUTO INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5.758.696,05	10.339.256,62	1.568.380,06
OUTROS INGRESSOS/REC. (DISPÊNDIOS/DESP) OPERACIONAIS	121.049,98	845.897,54	7.401.149,37
Receitas de Prestação de Serviços	2.396.598,48	4.435.842,10	2.907.287,12
Rendas(Ingressos) de Tarifas Bancárias	1.371.339,00	2.385.604,00	1.473.118,78
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	5.617.580,05	11.253.142,27	16.245.518,27
Despesas (Dispêndio) de Pessoal	(5.176.579,97)	(9.999.798,69)	(8.088.014,09)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas	(4.216.264,17)	(7.621.105,71)	(5.464.807,00)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(284.741,34)	(717.194,52)	(198.947,05)
Outras receitas (Ingressos) operacionais - Nota 20	876.449,61	2.040.082,00	1.742.470,91
Outras Despesas(Dispêndios) Operacionais - Nota 21	(463.331,68)	(930.673,91)	(1.215.477,57)
RESULTADO OPERACIONAL	5.879.746,03	11.185.154,16	8.969.529,43
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(10.261,72)	(3.886,65)	42.055,40
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	5.869.484,31	11.181.267,51	9.011.584,83
Imposto de Renda e Contribuição Social	61.162,32	-	-
Participações nos Lucros - Nota 15.1	(152.804,55)	(282.265,02)	(193.350,54)
RESULTADO ANTES PROVISÃO JUROS AO CAPITAL	5.777.842,08	10.899.002,49	8.818.234,29
Juros ao Capital Próprio (Nota 19)	-	(1.589.946,61)	(2.308.498,63)
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	-	9.309.055,88	6.509.735,66
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA NAS SOBRAS	-	(1.396.358,38)	1.043.216,21
F A T E S	-	(465.452,79)	(321.569,97)
F A T E S - ATOS NÃO COOPERATIVOS	-	-	(78.536,31)
Reserva Legal	-	(930.905,59)	(643.119,93)
SOBRAS OU PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	-	7.912.697,50	5.466.519,45

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM 31 DE DEZEMBRO 2018/2017

EM REAIS

EVENTOS	Capital		Reserva de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Expansão		
Saldo em 31/12/2016	29.101.528,24	(121.652,00)	9.383.694,05	-	7.767.160,59	46.130.730,88
Ajustes de Exercícios Anteriores					(542.795,30)	(542.795,30)
Dest. de Sobras Exercício Anterior:						
Ao FATES					(197.802,07)	(197.802,07)
Constituição de Reservas			1.100.000,00	3.500.000,00	(4.600.000,00)	
Em Conta Corrente do Associado					(2.534.743,08)	(2.534.743,08)
Ao Capital	434.615,44				(434.615,44)	-
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	5.570.303,67	(86.143,59)				5.484.160,08
Por Devolução (-)	(4.375.727,81)					(4.375.727,81)
Reversões de Reservas				(3.500.000,00)	3.500.000,00	-
Sobras ou Perdas Líquidas					8.818.234,29	8.818.234,29
Provisão de Juros ao Capital					(2.308.498,63)	(2.308.498,63)
Subscrição do Juros ao Capital	2.261.638,56					2.261.638,56
IRRF sobre Juros ao Capital	(48.170,14)					(48.170,14)
FATES - Atos Não Cooperativos					(78.536,31)	(78.536,31)
Dest. das Sobras ou perdas:						
. Fundo de Reserva			643.119,93		(643.119,93)	-
F A T E S					(321.559,97)	(321.559,97)
Saldos em 31/12/2017	32.964.187,96	(207.795,59)	11.126.813,98	-	8.423.724,15	52.306.930,50
Destinação de Sobras Exercício Anterior:						
Ao FATES					(542.795,30)	(542.795,30)
Constituição de Reservas			3.300.000,00	2.932.222,78	(500.000,00)	(500.000,00)
Em Conta Corrente do Associado					(6.232.222,78)	-
Ao Capital	293.596,93				(1.395.462,50)	(1.395.462,50)
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados					(293.596,93)	-
					(2.441,94)	(2.441,94)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	5.427.077,23	(28.492,00)				5.398.585,23
Por Devolução (-)	(5.063.126,88)					(5.063.126,88)
Reversões de Reservas				(2.932.222,78)	2.932.222,78	-
Sobras ou Perdas Líquidas					10.899.002,49	10.899.002,49
Provisão de Juros ao Capital					(1.589.946,61)	(1.589.946,61)
Subscrição do Juros ao Capital	1.571.692,12					(1.571.692,12)
IRRF sobre Juros ao Capital	(16.259,39)					(16.259,39)
Destinação das Sobras ou Perdas:						
. Fundo de Reserva			930.905,59		(930.905,59)	-
F A T E S					(465.452,79)	(465.452,79)
Saldos em 31/12/2018	35.177.167,97	(236.287,59)	15.357.719,57	-	10.844.920,28	61.143.520,23
Saldos em 30/06/2018	33.844.281,08	(199.948,20)	14.426.813,98	2.042.488,90	6.995.833,50	56.209.469,26
Ajustes de Exercícios Anteriores					(84.939,21)	(84.939,21)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	2.771.071,31	(36.339,39)				2.734.731,92
Por Devolução (-)	(2.993.617,15)					(2.993.617,15)
Reversões de Reservas				(2.042.488,90)	2.042.488,90	-
Sobras ou Perdas Líquidas					5.777.842,08	5.777.842,08
Subscrição do Juros ao Capital	1.571.692,12				(1.589.946,61)	(18.254,49)
IRRF sobre Juros ao Capital	(16.259,39)					(16.259,39)
Destinação das Sobras ou Perdas:						
. Fundo de Reserva			930.905,59		(930.905,59)	-
F A T E S					(465.452,79)	(465.452,79)
Saldos em 31/12/2018	35.177.167,97	(236.287,59)	15.357.719,57	-	10.844.920,28	61.143.520,23

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 / 2017

EM REAIS

DESCRIÇÃO	Segundo Semestre/2018	31/12/2018	31/12/2017
Atividades Operacionais			
Sobras/Perdas do Exercício	5.777.842,08	1 0.899.002,49	8.818.234,29
Ajuste de Exercícios Anteriores	(84.939,21)	-	(542.795,30)
Provisão para Operações de Crédito	557.908,70	1.144.107,06	1.200.891,70
Depreciações e Amortizações	433.932,01	821.572,02	547.303,07
Despesas de Juros ao Capital	(1.589.946,61)	(1.589.946,61)	(2.308.498,63)
	5.094.796,97	1 1.274.734,96	7.715.135,13
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Titulos e Valores Mobiliários	535.536,86	1.158.348,19	428.174,71
Operações de Crédito	(13.733.882,41)	(34.756.836,52)	(26.127.069,10)
Outros Créditos	(397.025,80)	(526.225,00)	481.461,92
Outros Valores e Bens	(281.146,74)	(33.552,48)	(24.979,12)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos a Vista	1 1.418.628,77	1 7.161.672,73	9.587.863,92
Depósitos sob Aviso	(48.269,05)	(78.454,54)	(142.593,44)
Depósitos a Prazo	(11.894.641,67)	5.377.383,23	4 0.447.098,51
Outras Obrigações	1.040.145,18	1.655.866,94	(7.791.918,97)
Relações Interdependências	1 0.610.215,35	(1.094.083,34)	1 1.711.525,40
Relações Interfinanceiras	(2.667.407,37)	(2.934.078,00)	7.402.344,61
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(323.049,91)	(2.795.223,93)	4 3.687.043,57
Atividades de Investimentos			
Alienação de Imobilizações de Uso	-	100,00	-
Aplicação no Intangível	(25.673,58)	(55.725,72)	(20.449,67)
Inversões em Imobilizado de Uso	(395.959,01)	(1.305.416,19)	(2.199.698,83)
Inversões em Investimentos	-	(961.319,85)	(297.350,07)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(421.632,59)	(2.322.361,76)	(2.517.498,57)
Atividades de Financiamentos			
Ao FATES	-	(500.000,00)	(197.802,07)
Em Conta Corrente do Associado	-	(1.395.462,50)	(2.534.743,08)
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados	-	(2.441,94)	-
Por Subscrição/Realização	2.734.731,92	5.398.585,23	5.484.160,08
Por Devolução (-)	(2.993.617,15)	(5.063.126,88)	(4.375.727,81)
Subscrição de Juros ao Capital	1.571.692,12	1.571.692,12	2.281.638,56
IRRF sobre Juros ao Capital	(16.259,39)	(16.259,39)	(48.170,14)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	(78.536,31)
FATES - Atos Cooperativos	(465.452,79)	(465.452,79)	(321.559,97)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	831.094,71	(472.466,15)	299.259,26
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	86.412,21	(5.590.051,84)	4 1.378.804,26
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	1 77.138.898,54	1 82.815.362,59	1 41.436.558,33
No Fim do Período	177.225.310,75	1 77.225.310,75	1 82.815.362,59
Variação Líquida das Disponibilidades	86.412,21	(5.590.051,84)	4 1.378.804,26

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Parte de Minas Gerais

Resultados, Honestidade e Integridade

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA. - SICOOB COPERMEC

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA SICOOB COPERMEC - SICOOB COPERMEC, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 20/10/1997, filiada à CCE CRÉD EST MG LTDA, SICOOB CENTRAL CECREMGE - SICOOB CENTRAL CECREMGE é componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB COPERMEC possui 7 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: CLÁUDIO - MG, OLIVEIRA - MG, LAVRAS - MG, POUSO ALEGRE - MG, UJACI - MG, BOA ESPERANÇA - MG. O SICOOB COPERMEC tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistêmica e do uso adequado do crédito; e
- Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições

financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 23/01/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Ênfase do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOP CENTRAL CECREMEGE e ações do Bancob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais

favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por direito.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos - impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de Dezembro de 2018 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2018.

u) Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários	5.614.494,68	1.814.444,36
Relações interfinanceiras - centralização financeira	171.610.816,07	181.000.918,23
Total	177.225.310,75	182.815.362,59

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Título De Renda Fixa (a)	-	1.158.348,87
Vinculados a Prestação de Garantias (b)	51.278,70	51.278,02
Total	51.278,70	1.209.626,89

(a) Os Títulos de Renda Fixa referiam-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários - CDI no SICOOB CENTRAL CECREMGE, com

remuneração de, aproximadamente, 101% do CDI. Tal recurso tinha por objetivo garantir operações firmadas junto ao Banco Cooperativo do Brasil.

(b) Os Títulos dados em garantia referem-se a um título de capitalização dado como caução em garantia da locação do imóvel onde funciona a agência de Lavras/MG.

5. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECREMGE conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN n° 4.434/2015.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2018			31/12/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	174.458,85	-	174.458,85	138.553,53
Empréstimos	46.680.883,98	52.440.633,13	99.121.517,11	68.569.738,20
Títulos Descontados	19.254.799,88	-	19.254.799,88	14.953.131,93
Financiamentos	3.563.069,15	7.505.433,44	11.068.502,59	7.917.394,33
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	9.495.040,68	874.996,60	10.370.037,28	13.653.661,10
(-) Provisões para Operações de Crédito	-4.114.459,47	-	-4.114.459,47	-2.970.352,41
Total	75.053.793,07	60.821.063,17	135.874.856,24	102.262.126,68

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN n° 2.662/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / T.R. Desc. *	AD / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017
AA - Normal	5.433.829,88	17.994,43	29.395,60	0,00	5.481.219,91	-	7.138.260,25	-
A 0,50% Normal	47.263.545,91	3.604.406,42	5.939.229,71	8.127.208,80	64.934.414,84	-324.872,07	50.177.318,45	-250.886,59
B 1% Normal	35.142.174,26	2.041.993,41	2.939.896,15	1.655.996,37	41.780.060,19	-417.800,60	38.135.327,69	-281.353,27
B 1% Verificada	337.892,08	13.589,17	24.995,28	0,00	376.476,53	-3.764,77	756.370,58	-3.801,86
C 2% Normal	16.910.142,73	1.322.959,67	1.496.925,22	586.832,11	20.316.859,73	-609.505,79	12.274.683,05	-371.903,22
C 3% Verificada	521.205,80	20.199,15	111.104,44	0,00	652.509,39	-19.575,28	763.390,14	-23.899,00
D 10% Normal	1.399.493,21	633.679,69	358.724,40	0,00	2.392.897,30	-239.289,73	2.597.523,62	-239.752,36
D 10% Verificada	418.150,82	46.359,85	43.394,95	0,00	507.905,62	-50.790,54	551.432,93	-55.143,29
E 30% Normal	826.646,79	21.369,45	69.771,74	0,00	717.787,98	-215.336,39	486.460,19	-139.539,85
E 30% Verificada	161.337,06	162.789,08	18.527,05	0,00	342.653,19	-102.795,96	369.403,31	-110.820,99
F 50% Normal	147.914,86	7.346,28	0,00	0,00	154.361,14	-77.180,07	302.415,95	-151.297,92
F 50% Verificada	429.401,00	1.397,67	0,00	0,00	430.798,67	-215.399,34	646.190,40	-323.095,20
G 70% Normal	91.065,92	243,7	7.674,30	0,00	99.003,92	-69.302,74	84.483,43	-59.124,40
G 70% Verificada	90.134,27	9.188,58	11.757,51	0,00	111.080,36	-77.758,05	95.661,96	-66.963,37
H 100% Normal	727.341,50	17.448,47	15.235,33	0,00	760.025,30	-760.025,30	367.010,50	-367.010,50
H 100% Verificada	894.436,85	35.955,08	870,91	0,00	931.262,84	-931.262,84	506.650,54	-506.650,54
Total Normal	107.741.275,05	7.867.864,52	10.857.852,45	10.370.037,28	136.636.629,31	-2.713.112,69	101.543.489,13	-1.879.978,18
Total Verificada	2.852.557,68	289.478,58	210.650,14	0,00	3.352.686,40	-1.401.346,78	3.689.009,96	-1.090.374,25
Total Geral	110.593.832,74	7.956.943,10	11.068.502,59	10.370.037,28	139.989.315,71	-4.114.459,47	105.232.479,09	-2.970.352,41
Provisões	-3.569.060,59	-266.501,88	-204.096,03	-74.800,97	-4.114.459,47	-	-2.970.352,41	-
Total Líquido	107.024.772,14	7.690.441,22	10.864.406,56	10.295.236,31	135.874.856,24	-	102.262.126,68	-

e) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	8.414.159,60	30.484.240,13	52.440.633,13	91.339.032,86
Financiamentos	1.041.342,37	2.521.726,78	7.505.433,44	11.068.502,59
Financiamentos Rurais	2.001.878,70	7.493.161,98	874.996,60	10.370.037,28
TOTAL	11.457.380,67	40.499.128,89	60.821.063,17	112.777.572,73

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	31/12/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	1.357.091,66	5.144.851,97	989.237,66	0,00	7.491.181,29	5%
Setor Privado - Indústria	389.769,35	15.339.513,47	3.585.919,69	0,00	19.315.202,51	14%
Setor Privado - Serviços	3.519.858,60	42.355.830,42	5.772.625,93	0,00	51.648.314,95	37%
Pessoa Física	2.680.516,38	37.837.183,39	7.960.436,37	10.116.526,96	58.603.663,10	42%
Outros	707,11	1.730.156,20	946.580,23	253.510,32	2.930.953,86	2%
TOTAL	7.958.943,10	102.407.535,45	19.254.799,88	10.370.037,28	139.989.315,71	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	2.970.352,41	1.769.460,71
Constituições (-) Reversões	2.567.021,19	1.895.065,13
Transferência para prejuízo	(1.442.914,13)	(694.173,43)
TOTAL	4.114.459,47	2.970.352,41

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

f) Concentração dos Principais Devedores

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
10 Maiores Devedores	22.373.589,15	16,00%	19.055.831,04	18,10%
20 Maiores Devedores	32.874.142,08	23,51%	28.520.128,83	27,06%
50 Maiores Devedores	51.877.889,87	36,95%	42.676.453,61	40,53%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	7.042.157,02	6.873.530,41
Valor das operações transferidas no período	1.442.914,13	894.173,43
Valor das operações recuperadas no período	(493.426,16)	(325.546,82)
TOTAL	7.991.644,99	7.042.157,02

h) Receitas de Operações de Crédito:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Adiantamento a depositantes	357.307,71	269.845,84
Empréstimos e títulos descontados	22.282.961,49	17.269.849,94
Financiamentos	1.833.908,71	1.894.551,28
Financiamentos rurais e agroindustriais	975.680,36	777.140,41
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	823.257,10	651.780,56
Rendimentos de Créditos por Ações e Fianças Financeiras	8.955,91	-
Total	26.282.102,38	20.882.969,13

7. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Ações e Fianças Financeiras	163.776,36	66.810,12
Rendimentos a Receber (a)	1.391.394,55	1.113.910,80
Diversos (D)	1.132.118,51	417.787,95
(a) Provisões para Outros Créditos - (a)	(42.695,91)	(48.112,85)
TOTAL	2.244.593,51	1.728.376,02

(a) Refere-se a rendas a receber da centralização financeira (R\$ 882.837,41), rendas de convênios diversos a receber (R\$ 162.457,86) e outras rendas a receber: INSS (R\$ 2.093,27) e comissões de seguros, poupança, consignado INSS, câmbio e tarifa TIB (R\$ 44.006,01);

(b) Em Diversos estão registrados: Adiantamentos para despesa diversas (R\$ 8.122,46), depósitos judiciais para PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 196.124,62) e outros 3 processos em andamento (R\$17.815,45), impostos e contribuições a compensar (R\$ 200.715,94), títulos e créditos a

receber (R\$26.713,38) e devedores diversos – país (R\$672.434,15);

(c) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Nível / Percentual de Risco / Situação	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017
E 30%	50.223,50	15.067,08	11.628,90	3.488,66
F 50%	5.539,04	2.789,53	1.201,76	600,85
G 70%	10.536,77	7.375,74	2.938,90	2.057,23
H 100%	37.477,65	17.477,65	53.966,08	53.966,08
Total	103.776,96	62.690,00	69.735,64	60.112,85

8. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Bens Não de Uso Próprio (a)	496.000,00	904.589,70
(-) Provisões para Desvalorizações (b)	(100.500,00)	(234.086,40)
Material em estoque	1.406,00	1.630,00
Despesas Antecipadas (c)	396.828,63	70.050,85
TOTAL	793.734,63	742.194,15

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como doação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção

Descrição do bem	Data de Recebimento	Valor do bem	Valor da provisão	Valor líquido
Terreno urbano de 35 mil m², situado no Sobrado em Claudel/ MG	31/07/2015	496.000,00	100.500,00	395.500,00

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens. O ajuste realizado refere-se ao bem não de uso próprio que sofreu desvalorização e gerou lançamento no valor de R\$ 100.500,00.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, manutenção e conservação, IPTU, contribuições a fundos, contribuição cooperativista, ISSQN e taxa de fiscalização de estabelecimento.

9. INVESTIMENTOS

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL CECREMG e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Participações em cooperativa central de crédito	4.707.623,74	3.896.577,01
Participações inst. financ. controlada coop. crédito	1.252.460,95	1.102.187,83
TOTAL	5.960.084,69	4.998.764,84

10. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso (a)	17.991,72	140.243,69	
Terrenos	201.679,65	201.679,65	
Edificações	1.353.249,93	1.353.249,30	4%
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações	-831.516,49	-577.306,53	
Instalações	1.994.337,48	1.234.424,98	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	-281.517,86	-115.574,98	
Móveis e Equipamentos de Uso	1.697.085,97	1.374.196,35	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	-669.174,15	-540.391,59	
Sistema de Comunicação	112.390,84	93.261,94	20%
Sistema de Processamento de Dados	1.915.735,15	1.681.736,77	10%
Sistema de Segurança	217.241,62	152.813,71	10%
Sistema de Transporte	192.893,87	192.893,87	20%
(-) Depreciação Acum. Outros Imobilizações de Uso	-1.347.835,04	-1.095.378,58	
TOTAL	4.777.932,89	4.115.212,20	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. INTANGÍVEL

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objetivo os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Outros Ativos Intangíveis	688.672,82	643.254,09
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(351.179,52)	(252.515,19)
TOTAL	337.493,30	390.738,90

12. DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando o critério do portador dos recursos fazê-lo conforme

sua necessidade. É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são

calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Depósito a Vista	45.078.668,20	27.916.995,47
Depósito Sob Aviso	1.440.905,74	1.519.364,28
Depósito a Prazo	192.716.189,91	187.338.266,88
TOTAL	239.235.763,85	216.775.166,63

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
10 Maiores Depositantes	27.063.098,41	11,47%	32.330.650,01	15,15%
20 Maiores Depositantes	38.130.246,84	16,16%	45.049.546,12	21,11%
50 Maiores Depositantes	57.839.718,23	24,52%	66.414.300,55	31,12%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2018	2017
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	-92.226,08	-154.437,67
Despesas de Depósitos a Prazo	-12.002.033,48	-16.309.478,48
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	-359.384,34	-307.684,42
Total	-12.453.643,90	-16.771.600,57

13. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstradas pelo valor principal

acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas

modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2018	31/12/2017
Recursos do Bancoob	Entre 2,5% a.a. e 11,5% a.a.	15/06/2023	10.786.955,44	14.138.295,04
(-) Despesa a apropriar Bancoob			-447.021,36	-862.282,96
TOTAL			10.342.934,08	13.277.012,08

14. RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Ordens de Pagamento (a)	10.619.917,35	11.711.323,29
Recebimentos em Trânsito de Terceiros		2.677,49
TOTAL	10.619.917,35	11.714.000,69

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	52.616,38	77.924,86
Sociais e Estatutárias	842.971,99	849.846,78
Fiscais e Previdenciárias	848.086,54	520.903,13
Diversas	4.201.479,60	2.840.612,80
TOTAL	5.945.154,51	4.289.287,57

15.1 SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Provisão para Participações nos Lucros (a)	280.323,49	193.350,54
Resultado de Atos com Associados (b)	465.452,79	321.559,97
Resultado de Atos com Não Associados (b)	-	259.654,61
Cotas de Capital a Pagar (c)	97.195,71	75.281,60
TOTAL	842.971,99	849.846,78

(a) Refere-se a provisão para participações nos Resultados a serem pagas aos Empregados. Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa provisionou o montante a título de participação dos funcionários nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetivado até 04/02/2019 ou após a aferição do cumprimento das metas estabelecidas, conforme Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2019.

(b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro

Nacional – COSIF, Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

15.2 - FISCALS E PREVIDENCIÁRIAS

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Impostos e contribuições a recolher s/ serviços de terceiros	95.426,00	102.023,50
Impostos e Contribuições a recolher sobre salários	247.763,05	172.296,00
Outros (a)	504.895,49	246.583,63
Total	848.086,54	520.903,13

(a) Refere-se a IRRF a recolher sobre aplicações financeiras (R\$ 459.586,93), ISSQN (R\$ 14.228,39), pis faturamento a recolher (R\$ 2.002,08), cofins a recolher (R\$ 12.818,70) e IRRF sobre juros ao capital (R\$ 16.259,39).

15.3 - DIVERSAS

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Cheques Administrativos (a)	4.205,10	263,90
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	27.857,01	29.631,02
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	69.414,02	59.333,25
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	1.723.327,80	1.028.320,15
Provisão para Passivos Contingentes (c)	1.197.465,06	1.157.064,65
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (d)	450.719,18	325.951,16
Credores Diversos - País	728.491,45	240.048,67
TOTAL	4.201.479,60	2.840.612,80

(a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2018.

(b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com: pessoal (R\$ 1.166.317,25), água/energia/gás (R\$ 28.043,54), alugueis (R\$ 9.514,15), assessoria técnica (R\$ 33.761,00),

comunicações (R\$ 25.641,08), propaganda e publicidade (R\$ 6.379,66), promoções e relações públicas (R\$ 12.806,00), segurança e vigilância (R\$ 1.208,00), manutenção e conservação de bens (R\$ 12.344,72), transporte (R\$ 16.727,09), seguro (R\$ 3.741,95), plano de saúde (R\$ 7.774,39), compensação (R\$ 24.163,32), estagiários a pagar (R\$ 11.161,80), seguro prestamista

(R\$203.606,49), provisão de despesas com cartões (R\$ 50.056,92) e outras (R\$110.080,44).

(c) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida:

Descrição	31/12/2018		31/12/2017	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98 (1)	1.169.456,10	196.124,62	1.143.579,61	191.805,24
Para Interposição de Outros Recursos Fiscais	10.193,51	10.193,51	4.067,73	4.067,73
Outros (2)	17.815,45	17.815,45	9.417,31	281.090,50
Total	1.197.465,06	224.133,58	1.157.064,65	476.963,57

(1) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo

e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia;

(2) Em Outros constam as provisões para 3 processos que estão em andamento.

(d) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coberturas concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de Dezembro de 2018, a cooperativa é responsável por

coberturas e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 34.932.322,57 (R\$ 28.110.330,27 em 31/12/2017), referentes à aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Coberturas e Riscos em Garantias Prestadas	Provisões 31/12/2018	Provisões 31/12/2017
AA -	7.508.765,40	-	-
A 0,5%	14.498.533,60	72.492,97	59.514,28
B 1%	8.666.714,98	86.667,20	67.706,60
C 3%	3.689.555,15	110.686,80	50.213,75
D 10%	370.327,04	37.032,91	67.855,34
E 30%	72.591,07	21.777,32	6.715,43
F 50%	4.547,39	2.273,72	26.311,52
G 70%	4.999,03	3.499,33	433,92
H 100%	116.288,91	116.288,91	47.200,32
Total	34.932.322,57	450.719,16	325.951,16

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOP COPERMEC opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00

cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No exercício de 2018, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 1.797.677,76** com recursos provenientes do SICOOP Cotas Partes (em 2017 - **R\$ 2.451.196,21**).

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Capital Social	34.940.880,38	32.756.392,37
Associados	20.579	17.278

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Reserva de Expansão

Representada pelas destinações estatutárias das sobras à disposição da assembleia e aprovadas para custeio de investimento e atender à expansão da cooperativa.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral

Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 07/03/2018, os cooperados

deliberaram que o valor de R\$ 1.691.501,37, fosse rateado proporcionalmente às suas operações realizadas com a cooperativa e, após o cálculo do rateio individual, os valores abaixo de R\$ 150,00 fossem integralizados automaticamente ao capital social do cooperado, e os valores iguais ou superiores a este, fossem pagos através de cheque administrativo. O

valor de R\$ 500.000,00 fosse destinado para o FATES. Já o valor de R\$ 3.300.000,00 foi destinado para a Reserva Legal e o valor de R\$ 2.932.222,78 foi destinado para a Reserva de Expansão.

e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2018	2017
Sobra líquida do exercício	10.398.002,49	8.818.234,29
Juros ao Capital	(1.589.946,81)	(2.308.488,63)
IRPJ e CSLL	-	-
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	9.309.055,88	6.509.735,66
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 10%	(930.905,59)	(643.119,93)
Fundo de assistência técnica, educacional e social – 5%	(485.452,79)	(321.559,97)
FATES Proporção Alts Não Cooperativos	-	(78.536,31)
Reversão da Reserva	2.932.222,78	3.500.000,00
Ajustes do Exercícios Anteriores	-	(542.795,30)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	10.844.920,28	8.423.724,15

18. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2018	2017
Resultado de Atos com não Associados - Antes do IRPJ/ CSLL	1.145.898,88	728.914,48
Ajustes do Resultado com Não Associados		
Total das receitas de vendas de quotas de consórcios com associados	(238.278,03)	(96.264,51)
Total das receitas de vendas de seguros com associados	(728.760,29)	(460.450,87)
Total das receitas de comissão de faturamento e antecipações de recebíveis do negócio SIPAG	(295.887,39)	(93.662,79)
Resultado de atos com Não Associados conf. Art. 87 da Lei 5.764/71	(118.026,83)	78.536,31

19. PAGAMENTO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do

associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de

Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

20. OUTROS INGRESSOS/RENDAS OPERACIONAIS

Descrição	2018	2017
Recuperação de Encargos e Despesas	134.863,92	246.829,55
Rendas de Garantias Prestadas	-	6.801,29
Reversão Provisão para Garantias Prestadas	172.473,04	462.143,21
Rendas Juros Cartão de Crédito	475.685,61	296.560,80
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	47.265,96	32.096,37
Dividendos	150.264,55	144.251,25
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	85.000,35	31.093,16
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	206.887,04	62.569,63
Rendas Intercâmbio - Cartão de Crédito	221.580,46	153.886,72
Rendas Intercâmbio - Cartão de Débito	142.370,84	89.170,15
Distribuição de Sobras da Central	216.846,97	-
Rendas de Repasses Dielendene	176.617,38	143,16
Outras Rendas Operacionais	6.225,81	223.726,91
TOTAL	2.040.082,00	1.751.272,20

21. OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2016	2017
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	-162.161,75	-146.731,86
Despesas de Descontos Concedidos	-8.246,98	-2.442,30
Despesas de Recursos do Prosgro	0,44	0,00
Cancelamento de Tarifas Pendentes	-110.917,47	-54.602,59
Provisão para Passivos Contingentes	-576,25	-138,10
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	-2.090,42	-5.127,28
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	-4.720,02	-10.470,07
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	-260.053,13	-248.601,88
Outras Despesas Operacionais	-34.666,41	-45.889,25
Provisão para Garantias Prestadas	-297.241,04	-701.474,16
TOTAL	930.673,91	1.215.477,57

22. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto

das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com

observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2018:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	VALORES	% EM RELAÇÃO A CARTEIRA TOTAL	PROVISÃO DE RISCO
PR - Vínculo de Grupo Econômico	9.279.704,58	2,22%	39.117,16
PR - Sem Vínculo de Grupo Econômico	242.641,77	0,06%	954,74
TOTAL	9.522.346,35	2,28%	40.071,90
MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS			
	4.438.347,30	1,11%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2018:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	19.026,25	541,67	0,74%
Conta Garantida	854,70	13,48	0,03%
Crédito Rural	163.331,15	816,66	1,58%
Empréstimo	2.083.066,19	31.912,74	2,22%
Financiamento	38.195,63	721,19	0,35%
Títulos Descontados	353.741,20	2.451,14	1,84%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Anual - %
Depósitos à Vista	303.316,55	0,68%	0%
Depósitos a Prazo	1.507.582,98	0,78%	0,47%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Cheque Especial	De 1,90% + CDI até 6,99%	De 1,90% + CDI até 6,99%
Conta Garantida	De 1,90% + CDI até 6,99%	De 1,90% + CDI até 6,99%
Desconto de Cheques	De 1,19% até 2,79%	De 1,19% até 2,79%
Empréstimos	De 1,14% até 2,54%	De 1,14% até 2,54%
Aplicação Financeira	De 90% até 100% da CDI	De 90% até 100% da CDI

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2018

Empréstimos e Financiamentos	1,15%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	1,68%
Credito Rural (modalidades)	0,07%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito**Garantias Prestadas**

Credito Rural	462.272,07
Empréstimos e Financiamentos	2.245.303,52
Títulos Descontados	335.448,98

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

AS COOBIGRAÇÕES PRESTADAS A PARTES RELACIONADAS NO EXERCÍCIO DE 2018 (R\$)

Pessoa Física	146.930,81
Pessoa Jurídica	1.305.173,96

f) No exercício de 2018 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2018 (R\$)

Honorários	-1.383.652,71
Encargos Sociais	-299.372,41
Previdência Complementar	-100.619,57

23. COOPERATIVA CENTRAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERENTES LTDA SICOOB COPERMEC - SICOOB COPERMEC, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE - SICOOB CENTRAL CECREMGE, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECREMGE, é uma sociedade cooperativista que tem por

objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CECREMGE a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a

orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB COPERMEC responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com a SICOOB CENTRAL CECREMGE:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante - Relações Interfinanceiras - centralização financeira (nota 3)	171.610.816,07	181.000.918,23
Ativo Permanente - Investimentos (nota 6)	4.707.623,74	3.896.577,01

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CECREMGE, em 30/06/2018, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 29/08/2018, com opinião sem modificação. A auditoria das demonstrações contábeis referente a data base 31/12/2018 não foi concluída

até a data da aprovação das demonstrações objeto dessa publicação.

24. GERENCIAMENTO DE RISCO

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas tem

por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil - BCB.

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado,

liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no site do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

24.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

24.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e

futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

24.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

24.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

24.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

24.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a

organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD). Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

25. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. ÍNDICE DE BASELEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192, de 03/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades.

O Patrimônio de Referência (PR) no valor de R\$ 56.207.239,26, da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos em 31 de dezembro de 2018.

27. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB COPERMEC, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, sendo 9 processos, totalizando aproximadamente R\$ 379 mil. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Multipatrocinado. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário. As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2018 totalizaram R\$ 191.593,58.

CLÁUDIO-MG, 23 de Janeiro de 2019.

Adarlan Rodrigues Fonseca
Presidente

Adriano Calasense Rabelo
Vice-Presidente

Marcelo Gomes Mamprim
Diretor Coordenador e Administrativo

Francisco Júnior Leonardo Mitre
Diretor Financeiro e de Negócios

Aline Alves Oliveira
Contadora – CRC/MG nº 096046

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região do Circuito Campos das Vertentes Ltda. - SICOOB COPERMEC
Cláudio/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região do Circuito Campos das Vertentes Ltda. - SICOOB COPERMEC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB COPERMEC em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes

previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as

decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a

auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluímos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações

forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



*Beleza Natural
das Gerais*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, Membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região do Circuito Campos das Vertentes Ltda. (SICOOB COPERMEC), reunidos para dar parecer sobre as Demonstrações Financeiras, bem como sobre a Conta de Sobras e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, declaram, para os devidos fins, que examinaram e conferiram as contas e inspecionaram os livros e documentos atinentes, as Demonstrações Financeiras e Contábeis, incluindo o Balanço Geral, constando estar tudo devidamente correto e em ordem, conforme determina o artigo 92 do Estatuto Social. Concluíram que estas foram elaboradas de acordo com a legislação vigente, refletindo as operações realizadas. Assim, são unânimes em se pronunciarem favoravelmente ao encaminhamento e aprovação, pela Assembléia Geral Ordinária (AGO), das contas apresentadas pela administração, referentes ao período supracitado.

Cláudio, 28 de janeiro de 2019

ALEX PEREIRA GONÇALVES
Conselheiro Fiscal – Efetivo

FÁBIO SÉRGIO OLIVEIRA RIBEIRO
Conselheiro Fiscal – Efetivo

WEBER ASCELINO RODRIGUES
Conselheiro Fiscal – Efetivo

FÁBIO JOSÉ SOUZA E MELO
Conselheiro Fiscal – Suplente

RAFAEL DE ARAÚJO GONÇALVES
Conselheiro Fiscal – Suplente

SOLANGE MARQUES RODRIGUES
Conselheiro Fiscal – Suplente



*Orgulho de ser parte
de Minas Gerais*



AGÊNCIA MATRIZ - Tel.: (37) 3381-9500

AGÊNCIA BELA VISTA - Tel.: (37) 3381-3278

AGÊNCIA MONS. JOÃO ALEXANDRE - Tel.: (37) 3381-6110

AGÊNCIA OLIVEIRA - Tel.: (37) 3331-7746 | 3331-8895


AGÊNCIA LAVRAS - Tel.: (35) 3821-0375 | 3821-5612

AGÊNCIA POUSO ALEGRE - Tel.: (35) 3421-4904 | 3421-5511

AGÊNCIA UAIÇ - Tel.: (35) 3843-1797 | (35) 3843-1463

AGÊNCIA BOA ESPERANÇA - Tel.: (35) 3851-1953

 /sicoobcoopermec

 @sicoobcoopermec

 sicoobcoopermec.com.br